



IMPARCIAL

DIRECTOR E PROPRIETARIO, AUGUSTO S. GUIMARÃES

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

De J. L. de F. à Soc. Agrícola.

TERÇA-FEIRA, 1 DE JUNHO DE 1886

GUIMARÃES, 31 DE MAIO

A instrução publica

N'aquelle tempo, não se procurava saber, se o professor ensinava bem e se tinha bom método. Procurava-se saber, se castigava bem e muitos os estudantes.

Mais de uma vez vimos nós alguns alunos serem retirados de frequentar com um certo professor, só por que este não castigava muito; e serem entregues a outro professor, que censinava tão bem, que até dava pancadaria a ponto de os alunos gritarem aqua d'E-Rei ou ficaram prostrados, ou com mãos inchadas ou a escorrerem sangue, ou com o rosto cheio de manchas de vergastada, ou as costas pisadas com murroso e socos.

Este sistema também não dava resultado favorável à ciência nem tinha nada de humanitário.

Era aprender à força e, por tanto, aprender sem gosto e para depois esquecer facilmente o que se aprenden, lembrar com horror os infelizes tempos de estudo e olhar com o ódio o mestre ou mestres, por quem foram tratados tão deshumanamente.

Não somos completamente contrários aos estudos da língua latina.

Esta língua, porque é mãe da portuguesa, ajuda muito para o estudo do gênero e na tureza da nossa.

E não será difícil de provar, que, geralmente os indivíduos, que estudaram bem o latim, falam e escrevem melhor a língua portuguesa.

No entanto, também não será difícil provar, que nem todos esses benefícios são ou eram devidos à tradução, mas sim à composição, exercícios ou temas.

A versão do português para o latim era, sempre, feita de trechos, tirados dos nossos melhores clássicos quinhentistas. Esses escritores eram, geralmente, acerrimos inimigos dos clássicos latinos. E tanto isto é verdade, que não poucos dos nossos clássicos e mesmo poetas eram conhecidos pelos nomes dos escritores latinos, que buscavam imitar.

Ora, nem deve ser estudada com tão pouco desenvolvimento, como actualmente, nem com um tão excessivo

rigor como outrora, quando ao aluno não era permitido senão o estudo d'essa língua.

No entanto, entendemos, que antes de estudar qualquer das línguas vivas, é melhor ter estudado a latina, porque depois será mais fácil ao aluno o estudo d'aquelas.

Equalmente entendemos, que um desenvolvimento constante d'esta cidade para o «Jornal da Manhã» diz na sua correspondência publicada no domingo 30 do passado, o seguinte:

KALENDARIO RELIGIOSO

JUNHO, 30 DIAS

Quart. 2—S. Marcelino; M. L. nova à 1 h. e 18 m. da tarde.

Quint. 3—○ Ascensão de N. Senhor. S. Paulo.

Sext. 4—S. Francisco Cacciolo. S. Quirino. B. M.

GAZETILHA**O nosso anniversario**

O Imparcial entra hoje no 17.º aniversario da sua publicação.

Felizmente, graças ao favor do público, e especialmente dos nossos amigos e estimáveis assinantes, que sempre nos tecem acolhido com a máxima benevolência, podemos, com orgulho o dizermos, atingir já um bom número de anos, apesar das inúmeras contrariedades que não nos tecem faltado.

Agradecendo, pois, os favores que temos recebido, vamos continuar a espinhosa tarefa que emprehendemos.

Louvamos

A câmara municipal d'este concelho em sessão de 19 de maio findo, resolveu pedir aos srs. presidente e vice-presidente da mesma câmara, deputado Franco Castello Branco e Francisco Ribeiro Martins da Costa, que se achavam em Lisboa, para que representassem o senado vimaranense em todas as solemnidades por occasião do auspicioso consorcio de sua alteza real o príncipe D. Carlos.

Ora, nem deve ser estudada com tão pouco desenvolvimento, como actualmente, nem com um tão excessivo

Louvamos a câmara, que assim soube interpretar os monárquicos sentimentos de seus munícipes.

Concordamos

O ilustrado correspondente d'esta cidade para o «Jornal da Manhã» diz na sua correspondência publicada no domingo 30 do passado, o seguinte:

«A imprensa local tem discutido a hipótese da reeleição da câmara actual, no caso de ser dissolvida por virtude da nova organização administrativa.

A reeleição é ligada à questão de Guimarães; mas a nossa véspera é necessário distinguir.

Se a câmara for dissolvida por motivo da questão de Guimarães, é de dever de todos os vimaranenses reelegerem os vereadores, para responder por este deslizamento à dissolução.

Se a câmara for dissolvida porque a sua existência não pode ter lugar em presença de nova organização administrativa, então podem os actuais vereadores ser reeleitos ou não conforme as circunstâncias, as mais ou menos largas atribuições concedidas à câmara, etc., pois sendo sempre difficultoso a administração municipal, no começo da vigência d'uma reforma administrativa que introduz profundas modificações na administração municipal, deve ser livre a todos escolherem quem possa devidamente gerir os interesses do município, que são os seus próprios interesses.

Achamos tão sensatas estas considerações que não podemos deixar de com elas concordar.

Ladainhas

Começaram hontem e acabaram amanhã as Ladainhas de maio.

O Bijou

Consta que vai sair à luz da publicidade em Guimarães um jornal literário, sob o título com que epigraphamos esta notícia.

Veremos.

O Artilheiro

Assim se denomina um novo jornal semanário de literatura e notícias, que encontrou a sua publicação no Porto, e de que é director o sr. M. da Silva A.

Ao novo colega desejamos as maiores prosperidades.

E' bom saber-se

O digno administrador d'este concelho envia-nos o seguinte documento, que nos apressamos a publicar para conhecimento do público:

«III.º Ex.º Snr.

O administrador do concelho de Angra do Heroísmo, acaba de dirigir-me o ofício que remetto por cópia, pedindo-me para lhe dar publicidade.

Envio-a, por tanto, a V., rogando-lhe para que, se assim o julgar conveniente, a mande transcrever no jornal que dignamente dirige.

Deus Guarde a V.

Guimarães, 26 de maio de 1886.

III.º Ex.º Snr. Redactor do Imparcial.

O Administrador interino do concelho.

Francisco José Machado.

(COPIA)

Administração do Concelho de Angra do Heroísmo: Número duzentos quarenta e três; Ilustríssimo e Excellentíssimo Senhor:

Há n'esta cidade um comerciante de fazendas, por nome João Evangelista Machado, que manda vir de diferentes terras do reino caixeiros menores, o que passado algum tempo, espanca-os brutalmente, põe-nos fôra, sendo necessário às vezes abrir subscrições públicas para remeter para as suas naturalidades esses infelizes, alguns dos quais toem chagado a mendigar o sustento, descalços e cobertos d'audrijos. Agora mesmo seca de por em ação os seus instintos brutais deshumanos com um menor chamado Carlos Américo d'Aguilar, natural de Guimarães. Iogo, por tanto a Vossa Excellencia, em nome dos deveres da humanidade, se digna fazer constar por qualquer modo que julgue conveniente a sorte que espera quaisquer creaçãas, que uns pais, por ignorância, remetam para c.º Deus Guarde a Vossa Excellencia. Administração do Concelho d'Angra do Heroísmo, onze de maio de mil oito centos e oitenta e seis.

Ilustríssimo e Excellentíssimo Senhor Administrador do Concelho de Guimarães: O Administrador interino do Concelho, Fernando Coelho Rocha.

ESTA CONFORME

Secretaria da Administração do Concelho de Guimarães, vinte e seis de maio de mil oito centos e oitenta e seis.

O Secretario da Administração.

Manoel de Freitas Aguiar.

Que ladroeira!

Os larapios estão desafardados n'esta cidade e concelho. Baro é o dia em que os meliantes não põe em prática as suas habilidades.

Hontem de madrugada arrombaram a porta da rua e uma janella contígua da casa das sin.º Silverias, com estabelecimento de tabacos e mais generos no largo do Carmo. Felizmente não conseguiram penetrar na loja, porque as portas são internamente chapeadas de ferro.

Também arrombaram a porta e janella d'uma taberna situada no largo dos Duques de Bragança, e bebendo o que quizeram, surripiaram uma boa porção de tabacos e outras fazendas.

O digno administrador do concelho acompanhado de seu secretario e officiais de diligências foi hontem de tarde investigar do facto, e com louvável actividade trabalha para descobrir os criminosos.

COMMERCIO

Os preços dos cereais no ultimo mercado d'esta cidade foram os seguintes:

Trigo duplo decalitro.....	750
Centeio	510
Milho vivo	600
Milho branco	440
" amarelo	420
Painço	400
Fojão vermelho	500
" branco	460
" amarelo	500
" rajado	461
" fradinho	400
Batatas	400
Azeite Litro	200
Vinho	030

Contra a debilidade

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, e a Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco, por se acharem legalmente autorizados.

CARTADA CAPITAL

Lisboa, 27 de maio

(Do nosso correspondente)

Teem corrido sem o menor incidente os festejos n'esta capital, havendo sempre grande animação e enorme concorrência em todos os pontos da cidade.

As iluminações tem agradado, com quanto tenha havido algumas irregularidades, deixando tudo a desejar o fogo da Avenida que se deitou na terça-feira ultima: não se ouvia senão na enorme massa compacta que cobria a famosa Avenida, que era uma burla que a companhia do caminho de ferro do norte e leste tinha anunciado. Nós que o vimos das janellas do palacete do sr. dr. Pessa, um dos melhores sítios para desfrutarmos o fogo, podemos garantir que é dos fogos mais pequenos e peores que temos visto, isto é, fogos de factos de semelhante ordem.

Hoje é o fogo no Tejo, o que todos garantem que será digno d'attenção e sendo, conforme o programma, deve ser explendorido.

Tem estado perto de trinta mil visitantes n'esta capital, mas já se tem retirado muita gente.

O BAILE NO PAGO

A hora em que escrevemos não podemos dar pormenores d'esta festa verdadeiramente grandiosa.

S. M. a rainha trajava, com a sua proverbial elegância, deslumbrante «toilette» de seda da China, branca, coberta de magníficas rendas e flores miudas, riquíssima «parure» de brilhantes e esmeraldas.

S. A. a princesa D. Amelia trajava riquíssima «toilette rose», também coberta de rendas e flores escarlates, diadema e collar de soberbos brilhantes, em «autoiro» a banda da ordem de Santa Isabel.

AS CORRIDAS

Foi verdadeiramente extraordinária a concorrência ás corridas de hontem.

Sua Magestade El-Rei foi para o hipódromo em carruagem descoberta, acompanhado por S. M. a Rainha, pelo príncipe Amadeu e S. A. o infante D. Afonso; a princesa D. Maria Amelia ia em outra carruagem acompanhada por S. A. R. o príncipe D. Carlos e os srs. condes e condesas de Paris.

O resultado das corridas foi o seguinte:

1.ª corrida—cosmos—A's 2 horas. Premio da sociedade, reis 270\$000 para o 1.º 250\$000 reis, para o 2.º 20\$000 reis. Venceu o «Misleader» do sr. conde de Sobral, chegando em segundo lo-
gar o «Huescar», do sr. duque de Fernan Nunes.

2.ª corrida—PREMIO NACIONAL—A's 3 e meia horas. Premio do governo, 80\$5000 reis; para o 1.º 700\$000 reis, para o 2.º reis 60\$000 e ao 3.º 40\$000 reis. Venceu o «Webb», do sr. Manuel Vaz Preto Geraldes, chegando em segundo lugar o «Cubana», do sr. duque de Fernan Nunes; em terceiro o «Missionario», do sr. Manuel Vaz Preto Geraldes.

3.ª corrida—CRITERIUM—A's 3 horas. Premio do governo, reis 800\$000 reis. Ao 1.º 700\$000 ao 2.º 60\$000 e ao 3.º 40\$000 reis. Venceu o «Carpio» do sr. duque de Fernan Nunes; em segundo lugar o «Pitáca», do sr. D. Guilherme Garay e em terceiro o «Missouri», do sr. conde de Sobral.

4.ª corrida—OMNIA—A's 3 horas e meia da tarde. Premio de S. A. R. o príncipe D. Carlos. Objecto d'arte. Venceu o «Nacho-Mucho» do sr. marquez de Cartel Moncayo, chegando em segundo lugar o «Leviano» do sr. conde de Sobral.

5.ª corrida—MILITAR—A's 4 horas. Premio de S. M. a Rainha. Objecto d'arte. Venceu o «Rex» do sr. Adriano Viegas, chegando em segundo lugar o «Donglas» do sr. José de Mello e em terceiro o «Libreiro», do sr. Rodrigo Ascenso.

A TOURADA DE HOJE

Realisa-se hoje a grande corrida de touros em honra da princesa real D. Maria Amelia.

Deve ser uma festa deslumbrante por todos os motivos.

Os lidadores são os mais insignes amadores e os primeiros artistas tauromachicos. Como cavaleiros: os srs. Carlos Relvas, Alfredo Marreca, D. Antonio de Portugal, D. Luiz do Rego e Alfredo Tinoco; os forcados, escolhidos entre os mais arrojados rapazes da nossa primeira sociedade; e os bandarilheiros, Robertos, Peixinho, Calabaça, Sancho, Minuto e ainda outros.

A ornamentação da praça é deslumbrante de riqueza e bom gosto, sobressaindo o camarote real, que está um verdadeiro primor.

O gado, que ha de ser corrido é das manadas do sr. Emilio Infante da Camara, um dos nossos mais opulentos e afamados criadores.

E' esta uma festa destinada a causar enorme entusiasmo e podemos assentamente dizer, que, de há muitos anos, se não registram annaes da tauromachia uma corrida, que tanto interesse despertasse.

Os bilhetes tem sido disputados com verdadeiro furor e porfírizes se podem dar aquelles que conseguiram alcançar hoje entrada na praça do Campo de Sant'Ana.

A comissão promotora da corrida tem sido incansável em por todas as formas, procurar que este extraordinário e grandioso espetáculo, porque o é, seja em tudo digno dos elevados personagens a quem foi oferecido.

O nosso particular e prestimoso amigo, o sr. Carlos Relvas, telegraphou hontem à noite participando que não podia tomar parte na corrida, em consequencia de se achar doente a sua extremosa esposa, o que sentimos sinceramente porque somos íntimos amigos do sr. Carlos Relvas, do que já lhe temos dado as mais inequivocáveis provas, e folgamos de as ter dado, sem que até hoje s. exa. se tenha incomodado connosco, ou nós tenhamos, como outros, abusado da sua amizade utilizando-nos do seu valiosíssimo prestígio; dizemos isto porque exuberantemente tributamos ao sr. Carlos Relvas a mais desinteressada amizade.

Os apresentaram-se cordões na praça muito pequenos, e marcharam pessimamente a exceção do bravo corpo de marinheiros e do corpo escolar dos alunos de real collegio militar. Dizemos a priori, já dissemos em outros jornais da capital aonde também escrevemos, que os governos deviam ser mais cautelosos em apontar aos estrangeiros a sua tropa.

Acha-se em Lisboa o nosso particular amigo o sr. comendador Bento José Vieira da Costa Amorim, e o nosso velho e bom amigo António Ferreira de Brito, nosso preso colégio da «Folia de Hoje» e «Folia da Tarde», de quem acabamos de receber p-

cumprimentos, e sentimos não poder cumprir com o nosso dever por ignorarmos onde está hospedado.

Também se acha em Lisboa o nosso amigo dr. Arthur Eduardo Manoel Preto, redactor do journal «O Progressista» de Coimbra. O conde de Paris parte hoje para França, mas assiste à tourada.

Amanhã é a recita de gala em D. Maria e repete-se a iluminação da Avenida, Alcantara, Castelo de S. Jorge e muitos estabelecimentos particulares.

A princesa Clementina e o príncipe Fernando de Saxo-Caburgo parte no dia 29 do corrente.

F. outros de igual teor nos logares do costume.

Guimarães, 21 de maio de 1886. E eu António José da Silva Basto, escrivão o subscrevi.

O Presidente interino,

Jose' do Amaral Ferreira.

1:229

Festividade religiosa

No dia 6 do proximo mês de junho, na parochial egreja de S. Pedro d'Asurey, subúrbios da cidade de Guimarães, tem de realizar-se com toda a pompa e explendor a festividade do Santíssimo Sacramento.

Na noite do dia 5 haverá concurso arraial com fogo de artifício, brilhante iluminação e música da Philharmonica União, de que é director o sr. Luciano.

No dia 6 missa cantada a grande instrumental e vozes, e de tarde vespertas, serão e vistosa procissão acompanhada de muitos anginhos ricamente vestidos e condizendo emblemas allegóricos.

O orador é o revd. sr. parocho de Souto, que mais uma vez revelará o seu elevado talento e dotes oratórios.

Esta festividade, pode afirmar-se, será umidas melhores que se tem feito n'aquella freguesia; e por tanto se o tempo estiver bom e atendendo à curta distância, é de crer que afluia ali muita gente de Guimarães e das freguesias circunvizinhas.

Eia, pois, a S. Pedro d'Asurey na noite de 5 e dia 6 de junho próximo.

1:233

EDITAL

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 15 de proximo mês de junho, pelas dez horas da manhã, tem de proceder-se à vistoria, medição e avaliação de um terreno baldio no sitio da Gesta da Calçada, da freguesia de São Salvador de Donim a fim de ser aforado, e por tanto convida todas e quaequer pessoas interessadas a comparecerem no local, dia e hora indicados para os fins convenientes.

E para constar mandou publicar o presente e affixar outros de igual teor nos logares do costume.

Guimarães, 21 de maio de 1886. E eu António José da Silva Basto, escrivão o subscrevi.

O Presidente interino,

Jose' do Amaral Ferreira.

1:230

Editor

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que em sessão de 28 de abril ultimo foi feita, e pela Ex.ª Junta Geral d'este Distrito em sessão de 12 do presente mês foi aprovada a seguinte:

POSTURA

O artigo 175.º do Código de Posturas da Camara Municipal de Guimarães fica substituído para todos os efeitos futuros pela forma seguinte:

Artigo 175.º E' proibido desde 15 de fevereiro até 15 de agosto o exercício da caça de coelho, lebre e codorniz, e desde o 1.º de março até 30 de setembro o de perdiz. O contraventor será denunciado para a respectiva imposta as penas do artigo 234.º do Código Penal.

E para conhecimento de todos se publica a referida postura, a qual começa a ter execução dez dias depois de publicada.

Guimarães, 28 de maio de 1886. E eu António José da Silva Basto, escrivão o subscrevi.

O Presidente interino,

Jose' do Amaral Ferreira.

1:228

EDITAL

A CAMARA MUNICIPAL D'ESTE CONCELHO DE GUIMARAES

Faz saber que no dia 15 de proximo mês de junho, pelas dez horas da manhã, tem de proceder-se à vistoria, medição e avaliação de um terreno baldio no monte da Citania e logo da Ribeirinha, da freguesia de São Salvador de Donim a fim de ser aforado, e por tanto convida todas e quaequer pessoas interessadas a comparecerem no local, dia e hora indicados para os fins convenientes.

E para constar se mandou publicar o presente e affixar outros de igual teor nos logares do costume.

Guimarães, 21 de maio de 1886. E eu António José da Silva Basto, escrivão o subscrevi.

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 15 de proximo mês de junho, pelas dez horas da manhã, tem de proceder-se à vistoria, medição e avaliação de um terreno baldio no monte da Citania e logo da Ribeirinha, da freguesia de São Salvador de Donim a fim de ser aforado, e por tanto convida todas e quaequer pessoas interessadas a comparecerem no local, dia e hora indicados para os fins convenientes.

E para constar se mandou publicar o presente e affixar outros de igual teor nos logares do costume.

Guimarães, 21 de maio de 1886. E eu António José da Silva Basto, escrivão o subscrevi.

O Presidente interino,

Jose' do Amaral Ferreira.

1:221

EDITAL

A CAMARA MUNICIPAL D'ESTE CONCELHO DE GUIMARAES

Faz saber que no dia 15 de proximo mês de junho, pelas 10 horas da manhã, tem de proceder-se à vistoria, medição e avaliação de um terreno baldio ao poente das poças das Revedas, da freguesia de São Salvador de Donim a fim de ser aforado, e por tanto convida todas e quaequer pessoas interessadas a comparecerem no local, dia e hora indicados para os fins convenientes.

E para constar se mandou publicar o presente e affixar

Chromos a 30 reis

Sortimento variadíssimo grande desconto para revendedores. Pedidos a Henry W. Roberts & C.º Rua Augusta, 138 3.º Lisboa.

1:203

O Bacharel Luiz Marting Pereira de Menezes, Presidente da Camara Municipal do concelho de Guimarães.

Faço saber que tendo sido proclamados recrutas pertencentes ao contingente do anno de 1870 os mancebos abaixo mencionados, cujo domicílio e residencia se ignoram, ficam os mesmos man-

cebos intimados pelo presidente edital para no prazo de noventa dias contados da segunda publicação d'este no Diario do Governo, virem á secretaria d'esta camara solicitar guia para com ella se apresentarem á Junta de revisão a fim de serem inspecionados, sob pena de não comparendo, se lavrar contra elles auto de infracção e serem julgados refractarios:

Joaquim Francisco, filho de Francisco Ribeiro e de Joaquina Rosa, da freguesia de S. Martinho de Candozo, sorteado com o n.º 2.

José, filho de Antonio de Castro e de Maria das Dóres, da freguesia de Gondar, sorteado com o n.º 7.

Joaquim, filho de Manoel Fernandes e de Maria Joaquina, da freguesia de S. Christovão de Selho, sorteado com o n.º 4.

Manoel, filho de Maria solteira, da freguesia de S. João de Brito, sorteado com o n.º 1.

Joaquim, filho de João Pereira e de Thereza da Silva, da freguesia de S. João de Brito, sorteado com o n.º 2.

Francisco, filho de Joaquim Pereira Exposto e de Bernarda Roza, da freguesia de Ronfe, sorteado com o n.º 2.

Antonio, filho de Custodia Fernandes solteira, da freguesia de Ronfe, sorteado com o n.º 4.

João, filho de Miguel Pereira e de Joaquina Roza, da freguesia de S. João d'Airão, sorteado com o n.º 4.

Francisco, filho de Domingos José Rodrigues e de Anna Exposta, da freguesia de Leitões, sorteado com o n.º 6.

Luis Antonio, filho de José Gonçalves e de Anna Joaquina, da freguesia de S. Miguel das Caldas, sorteado com o n.º 1.

Manoel, filho de José Vieira e de Joanna, da freguesia de Polvoreira, sorteado com o n.º 4.

Francisco, filho de Joaquim Ribeiro e de Anna Dias, da freguesia de S. Faustino de Vizella, sorteado com o n.º 3.

Damazo Exposto entregue à mãe Joaquina Lopes, da freguesia de Tagilde, sorteado com o n.º 2.

José, filho de Catharina Carvalha, solteira, da freguesia de Serzedello, sorteado com o n.º 5.

João, filho de Antonio Ribeiro e de Anna de Faria, da freguesia de Nespereira, sorteado com o n.º 3.

Antonio, filho de João Pereira e de Maria, da freguesia de Gemios, sorteado com o n.º 1.

João, filho de Anna Theid, da freguesia de Gemios, sorteado com o n.º 2.

José, filho de Antonio José da Silva e de Anna Roza, da freguesia de Calvos, sorteado com o n.º 2.

Domingos, filho de José da Costa e de Maria Thereza, da freguesia da Costa, sorteado com o n.º 2.

Manoel, filho de Felix Antonio Carneiro e de Maria Joaquina, da freguesia da Costa, sorteado com o n.º 3.

José, filho de João Ribeiro e de Maria Joaquina, da freguesia de S. Christovão d'Abacão, sorteado com o n.º 3.

Antonio, filho de João Vieira e de Maria Francisca, da freguesia de S. Lourenço de Selho, sorteado com o n.º 4.

Joaquim José, filho de Flo-

rinda Rosa Viuva, da freguesia de Athaës, sorteado com o n.º 2.

Luiz Antonio, Exposto entregue á mãe Antonia Luiza, da freguesia de S. Torquato, sorteado com o n.º 2.

Agostinho, filho de Joaquina de Freitas, solteira, da freguesia de S. Torquato, sorteado com o n.º 5.

Domingos, Exposto entregue á mãe Claudina Rosa de Oliveira, da freguesia da Lobeira, sorteado com o n.º 3.

José, filho de Anna Maria, solteira, da freguesia de Serzedo, sorteado com o n.º 3.

Marcelino, filho de Antonia Maria solteira, da freguesia de Azurem, sorteado com o n.º 1.

José, filho de Antonio de Oliveira e de Isabel Maria de Castro, da freguesia de Aroza, sorteado com o n.º 5.

Manoel José, filho de José Pedro de Freitas e de Roza Rodrigues, da freguesia de Gondomar, sorteado com o n.º 4.

Miguel, filho de João Manoel Fernandes de Magalhães e de Maria Emilia de Souza, da freguesia de Fermentões, sorteado com o n.º 4.

Eusébio, Exposto entregue à mãe Joaquina Maria da Costa, da freguesia de Fermentões, sorteado com o n.º 3.

Manoel José, filho de Domingos Pereira e de Catharina Roza, da freguesia de Caldelas, sorteado com o n.º 1.

José, filho de Domingos de Oliveira e de Joaquina de Oliveira, da freguesia de S. Lourenço de Sande, sorteado com o n.º 3.

Antonio Manoel, filho de Engracia Clara, solteira, da freguesia de Donim, sorteado com o n.º 2.

José, filho de Jeronymo José de Barboza e de Roza

Maria, da freguesia de Loum sorteado com o n.º 4.

José Profiro, filho de Antonia Joaquina, da freguesia de Ballazar, sorteado com o n.º 4.

Leonardo, Exposto criado por Perpetna Exposta, da freguesia de Santa Leocadia de Briteiros, sorteado com o n.º 1.

Gaspar, filho de José Domingos de Souza e de Emilia Clementina, da freguesia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 5.

Francisco, filho de Paes incognitos da freguesia de S. Miguel do Castello, sorteado com o n.º 1.

Francisco Victorino, filho de Luiza Thereza de Jesus, da freguesia de S. Miguel do Castello, sorteado com o n.º 2.

José, Exposto, entregue á mãe Catharina Maria, da freguesia de S. Miguel do Castello, sorteado com o n.º 4.

Eusebio, filho de Antonio Luiz de Sampaio e de Joaquina Roza, da freguesia de S. Miguel do Castello, sorteado com o n.º 5.

Jacinto, filho de Francisco de Abreu e de Antonia dos Santos, da freguesia de Oliveira, sorteado com o n.º 1.

José, filho de João da Cruz e de Maria da Conceição, da freguesia da Oliveira sorteado com o n.º 2.

José, filho de João Antônio de Oliveira e de Maria Joaquina, da freguesia da Oliveira, sorteado com o n.º 4.

Guimarães, 30 de abril de 1886. Eeu Antonio José da Silva Basto, escrivão, o subscrevi.

O presidente,

Luiz Martins Pereira de Menezes.

1:220

A QUELLES de nossos leitores deseja benrem com prar obrigações da cidade de Paris, empréstimo de 1871, pagaveis mensalmente, não tem mais do que encher, assignar e dirigir em envolucro o boletim abaixo á

Caisse générale d'épargne et de crédit

SOCIEDADE ANONYMA—CAPITAL 1.000.000 FRANCOS

416, Place Lafayette, em Paris

Eu abaixo assignado (nome) (prenomes) (profissão) morador em rua n.º . . . estação do correio no concelho d. . . . declaro comprar á CAISSE GENERALE D'EPARGNE ET DE CRÉDIT uma obrigação de 3 %, do empréstimo de 1871 da cidade de Paris, pelo preço líquido de cem mil reis pagaveis por cincuenta e cinco recibos mensais de douze mil reis cada um, que me serão apresentados em meu domicílio pela administração dos correios.

A obrigação de 3 % do empréstimo de 1871 da cidade de Paris participa de 4 sorteios por anno: 10 e 20 de Janeiro—10 e 20 de Abril—10 e 20 de Julho—10 e 20 de Outubro.

1 lote de 100:000 fr.	100:000 fr.
2 lotes de 50:000 »	100:000 \$
10 lotes de 40:000 »	400:000 \$
75 lotes de 1:000 »	75:000 \$

88 Total 375:000 \$

Até completo pagamento o comprador participa de 17 tiragens, comportando 1:436 lotes dos quais 17 de 100:000 fr.

Estes 1:496 lotes representam um capital de 6 milhões 375:000 francos. O primeiro recibo de douze mil reis que me for apresentado a indicará o numero da obrigação comprada e terei imediatamente direito aos coupons com juros e a todos os sorteios, como se eu tivesse efectuado o pagamento integral.

Os outros 49 recibos me serão apresentados a de cada mes.

Feito em a de de 1886

Assinatura

1:204

CONTRA A TOSSE

XAROPE PEITORAL JAMES, unico legalmente autorizado pelo conselho de saúde publica, ensaiado e aprovado nos hospitais. Achase a venda em todas as farmácias de Portugal e do estrangeiro. Depósito geral na Pharmacia Franco, em Belém. Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor, e o nome em pequenos círculos amarelos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Contra a debilidade

FARINHA PFTORAL FERRUGINOSA, do pharmacia Franco, unica legalmente autorizada e privilegiada. É um tonico reconstituente, e um precioso elemento reparador e muito agradavel e de fraca digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos de peito, falta de apetite, em convalescentes de quaesquer doenças, e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade. Achase a venda em todas as farmácias de Portugal e do estrangeiro. Depósito geral na Pharmacia Franco, em Belém. Pacote 200 reis, pelo correio 220 reis; Os pacotes devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos círculos amarelos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho d' 1883.



Vinho Nutritivo de Carne

Privilegiado, autorizado pelo governo, e aprovado pela junta consultiva de saúde publica

É o melhor tonico nutritivo que se conhece, é muito digestivo, fortificante e reconstituente. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece o sangue, fortalecemse os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debilis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardíalgia, gastralgia, anemia ou inacção dos órgãos, artritismo, consumpção de carnes, afecções escrofulosas, e em geral na convalescença de todas as doenças, donde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

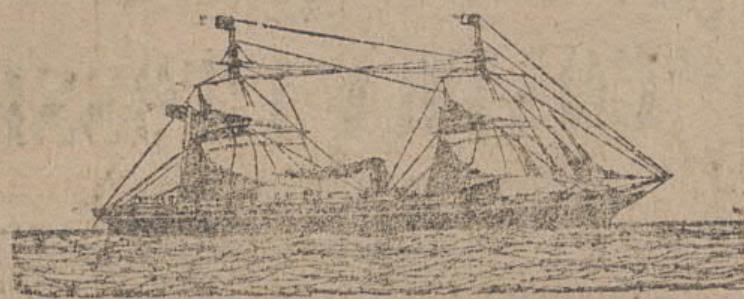
Para as creanças ou pessoas muito debilis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas a tres colheres também de cada vez. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Este dose com quasquer bolachinha é um excellente clunch para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluindo elle, ton-e-se igual porção ao Stoast para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contraficação, os envolucros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos círculos amarelos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Achase a venda nas principaes farmacias de Portugal e do estrangeiro. Depósito geral na Pharmacia Franco, em Belém.

COMPANHIA REAL DO PACÍFICO



Os vapores sahem de Lisboa nos dias abaixo mencionados:
Em 31 de Março—Patagonia—com escala por Pernambuco
B. Bahia—Em 14 de Abril—Galicia—Em direitura ao Rio de Janeiro—Em 28 de Abril—Araucania—com escala por Pernambuco e Bahia.

A bordo d'estes magnificos vapores ha cozinheiro e criados portugueses, a passagem para Lisboa no caminho de ferro é gratis.

AGENTES:

Em Lisboa, E. Pinto Basto & c., Caes do Sodré, 64—No Porto, Vasco Ferreira Pinto-Basto, Largo de S. João Novo, 40—Em Guimarães, Bernardino José Ferreira Cardoso Guimarães, Bairro do Toural.

Esta companhia tem correspondentes nas principaes terras das províncias, aonde os passageiros podem tomar as suas passagens.

334

Publicações litterarias

VICTOR HUGO

OS MISERAVEIS

ESPLENDIDA EDIÇÃO PORTUENSE

Ilustrada com 500 gravuras novas compradas ao editor parisiense

EUGÉNE HUGUES.

Primorosa traducción do finado jornalista portuense M. R. Sousa e Silva, a mais vernacula e correcta que tem aparecido ate hoje em linguagem portuguesa, conservando todo o vigor e todas as bellesas do original.

A revisão do texto e coordenação total das gravuras e da obra esta confiada ao jornalista portuense Gualdino de Campos.

ONDE COES DA ASSIGNATURA

A obra constara de 3 volumes ou 60 fascículos em 4. e ilustrada com 500 gravuras, distribuída em fascículos semanais de 32 páginas ao preço de 100 reis, pagos no acto da entrega.

Para as províncias o preço do fascículo é o mesmo que no Porto, franco de porte, sendo a assinatura paga adiantada e na importância de 5 fascículos.

A casa editora garante a todos os individuos que ansiarem 5 assinaturas, a remuneração de 20 p. c.

Toda a correspondência deve ser dirigida a Livraria Civilização de Eduardo da Costa Santos, editor, ua. de Santo Ildefonso, 4 e 6 — Porto.

PREÇO DA ASSINATURA

(Sem Estampilha)

Per anno 2580 rs.
Por semestre 1290 rs.
Por trimestre 672 rs.
Folha avulsa ou suplemento 30 rs.

Assigua-se e vende-se no escriptorio da redacção, na de Santa Luzia 79. Toda a correspondência deverá ser dirigida franca de porte ao proprietário Augusto dos Santos Guimaraes, rua de Santa Luzia na mesma redacção. As correspondências e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escriptos que involvam responsabilidade, sem que estes venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas «gratis», recebendo-se na redacção dous exemplares. Anuncios e correspondencias 30 reis por cada linha, repeticoes 20 reis. As assinaturas são pagas adiantadas.

GUIMARÃES, TYP. DE AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARÃES.

PARIZ

GRANDES ARMAZENS DO
Printemps

NOVIDADES

Sedas, Lãs para vestidos, Pannos, Chitas, Chapeus para Senhoras, Vestidos, Confeções, Fatos para Meninos e Meninas, Sais, Roupa, Enxovaes para Senhoras e para Crianças, Roupa branca, Espartilhos, Rendas, Linhos, Lenços, Fazendas brancas d'algodão, Cortinas brancas, Fazendas para Movéis, Tapeçarias, Artigos para Camas, Camisas d'Homem, Artigos de malha, Fatos para Homens, Sapataria, Chapeus de chuva, Luvaria, Chales, Gravatas, Flores, Pétumas, Passamanaria, Fitas, Artigos de Retrozeiro, Quinquelherias, Ourivesaria, Marroquineria, Perfumeria, etc.

Remessa Gratis

o Franco do MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRADO contendo 500 gravuras (modelos ineditos) e das Amostras de todas as fazendas, a quem requisitar, por carta franqueada e dirigida aos

SNRS JULES JALUZOT & C^o
PARIS

Expedições para todos os países do mundo.

GRANDES ARMAZENS DO
Printemps

NOVIDADES

PARIZ

Acaba de ser publicado

o magnifico Catalogo geral ilustrado, contendo mais de 450 Gravuras dos novos Modelos para d'estação de

Inverno de 1884-85

Remette-se gratis e franco a quem pedir, em carta franqueada, dirigida aos

SNRS JULES JALUZOT & C^o

PARIS

São igualmente enviadas FRANCO, as amostras de todos os fazendas que compõem o imenso sortimento do Printemps.

Expedições para todos os Países do Mundo.
INTERPRETES E CORRESPONDENTES EM TODAS AS LINHAS.

A Estação

Jornal Ilustrado de Modas para Senhoras publicando anualmente 24 nros. de espessura, ilustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de roupa para senhoras, roupa branca, vestuários para crianças, enxovaes, roupa branca e vestuários para homens e moços, agulhas, objectos de moda, adorno de casa, todo o gênero de trabalho de agulha, bordados, ourivesaria a matiz a ponto de marca, dormitorios, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, enxoval, braia ou fio, renda irlandesa, bordado em linhas, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricô, crochê, fivelas, galuró, ponto amado, renda de filo — flores de papel, pano, penas, finalmente mil obras de fantasia que só longo relatar.

O texto que lhes fice junto elas é minuciosamente descritas e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo numerosas monogramas, iniciais e aplicações completas para bordar em relevo ou em ponto de marca, 200 moldes pelo menos em bambu natural, completados segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se serve o modelo e mais de 400 desenhos de florido branco, mistiz, soutache, etc. Cumpre notar que essas folhas compradas só de quatro ou outro jurnal são-lhes muito superiores, porque om igual superficie publicam uns a quatro vezes mais material.

35 figurinas de modas, coloridos brancos e amarelos a aguarela por artistas de mérito em formato igual ao do jurnal.

Para prova da superioridade incontestável d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 números e 12 folhas de moldes contêm maior quantidade de modelos do que outros quaisquer jurnal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escrito.

Assigua-se em todas as literarias, e na de

ERNESTO CHARDON —

Principia no dia 1º de qualquer mês

PREÇO EM TODO O REINO

Um anno	10000
Sets meses	4000
Número avulso	500

PARIZ

GRANDES ARMAZENS DO
Printemps

NOVIDADES

PEÇA-SE

o MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRADO que contém 498 gravuras com os modelos mais modernos da Estação.

Remette-se gratuitamente às pessoas que o pedirem em carta franqueada e dirigida aos

SNRS JULES JALUZOT & C^o

PARIZ

Enviam-se igualmente gratis e franco de porte as amostras de todas as fazendas que compõem o grande sortimento do PHRINTEMP.

Expedições para todos os Países do Mundo.

INTERPRETES E CORRESPONDENTES EM TODAS AS LINHAS.

PREÇO DA ASSINATURA

(Com Estampilha)

Por anno	35200 rs.
Por semestre	14600 rs.
Por trimestre	6800 rs.
Para o Brasil, pelo pacote por anno	7.000 rs.